

## Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

### Capítulo II – Encarnação dos Espíritos

#### Item 2. A alma

137. Um Espírito pode encarnar a um tempo em dois corpos diferentes?

R. “Não, o Espírito é indivisível e não pode animar simultaneamente dois seres distintos.” (Ver, em O Livro dos Médiuns, o capítulo VII, “Da bicorporeidade e da transfiguração”).

**Kardec** Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0137).

---

#### Livro 3.

#### Capítulo 137 – Individualidade

00137 / LE

O Espírito conserva sua individualidade em todas as dimensões onde é chamado a servir. Não há necessidade de se dividir, do modo que alguns espiritualistas pensam, com um só Espírito animando variados corpos. A abundância de almas criadas por Deus tira-nos essa idéia. O que alguns pensam ser divisão são as faculdades da alma em exercício, que chega a atingir o incompreensível. Todos nós carregamos esses valores, à espera do despertamento. “Vós sois deuses”, diz a Bíblia.

A individualidade do Espírito é o ponto alto da sua felicidade; mostra as experiências em evidência, recolhidas no tempo e no espaço, e leva o selo do esforço próprio, acompanhando as bênçãos de Deus. Há muitas escolas espiritualistas que apóiam essas idéias, de que a alma pode animar simultaneamente muitos corpos materiais e em vários lugares, bem como, igualmente, trocar de corpos quando necessário, sem o processo de reencarnação. Respeitamos todas elas, no que elas ensinam para edificar o homem, o que elas ensinam de verdade e, muito mais, de Amor, mas, no que diz respeito a essa extravagância teórica, não podemos concordar, por fugir da lei e por não termos presenciado a nenhum caso que garanta a sua veracidade.

A alma pode, sim, trocar de corpos quantas vezes precisar, porém, pelo processo da reencarnação, lei natural em todos os mundos habitados. Pode animar muitos corpos de uma só vez, que são aqueles que o acompanham, mesmo encarnado, os quais poderemos chamar “corpos espirituais”, tais como, o corpo desejo, o corpo astral, o corpo mental, enfim, a variedade de corpos. Eles estão sempre sendo formados de acordo com as necessidades da alma, sob o comando da mente, mas, no tocante ao corpo físico, é somente um que se anima de cada vez. O Espírito primitivo, por vezes, somente tem o perispírito, por não ter necessidade de outros corpos, mas, com o seu crescimento espiritual, vão se formando corpos de acordo com os seus anseios.

A Doutrina Espírita tem capacidade, por intermédio da mediunidade, de revelar aos homens muita coisa ainda encoberta, e rasgar o véu de acordo com a evolução da humanidade. Concitamos a todos a estudarem, pois a literatura mediúnica é enorme como fonte de sabedoria, na humildade característica da sua posição. Não devemos esquecer a meditação e a prece todos os dias, como alimento da alma, que com esses esforços em conjunto poderemos ser inspirados pela verdade, que nunca falta aos de boa vontade.

Assim como Deus é uno, uma Unidade de Luz, nós somos uma individualidade que resiste ao tempo e ao espaço, sem que surjam divisões em nós. Pelo contrário, o tempo

vem garantir cada vez mais a nossa unidade interna. Deus assim nos fez, instituiu a lei que nos garante a individualidade eterna e a imortalidade.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro III, Cap. 137, Individualidade – questão 0137,  
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).